



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria de Acompanhamento Econômico

Parecer Técnico n.º 06272/2003/RJ

COPCO/COGPI/SEAE/MF

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 2003

Referência: Ofício SDE/GAB n.º 6280, de 19 de novembro de 2003.

Assunto: ATO DE CONCENTRAÇÃO
n.º 08012.008957/2003-28

Requerentes: LNM Holdings N.V e
Polskie Huty Stali S.A.

Operação: Aquisição do controle e, em
última instância, de quase 100% (mais
de 90%) das ações representativas do
capital social da PHS pelo Grupo LNM.

Recomendação: Aprovação sem
restrições.

Versão Pública.

Procedimento Sumário.

A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça solicita à SEAE, nos termos do art. 54 da Lei n.º 8.884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas LNM Holdings N.V e Polskie Huty Stali S.A.

O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma a Lei n.º 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – SBDC.

Não encerra, por isto, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.

A divulgação de seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas.

I – Requerentes

1. A LNM Holdings N.V. (“LNM Holdings”), com sede na Holanda, pertence ao Grupo britânico LNM. O Grupo atua no Brasil exclusivamente através de exportação. A LNM é detida 100% pela família Mittal e pertence ao Grupo LNM. No ano de 2002, o Grupo LNM obteve o faturamento, no Brasil, de **confidencial**; e, no mundo, de **confidencial**. O Grupo não possui participação em nenhuma empresa com atuação no Brasil e/ou no Mercosul. Nos últimos três anos, o Grupo participou de apenas um Ato de Concentração no Brasil e no Mercosul, aquisição do controle acionário da Nova Hut (Ato de Concentração n.º 08012.004606/2002-67), aprovado sem restrições.

2. A Polski Huty Stali S.A. (“PHS”), com sede na Polônia, é uma empresa estatal e não pertence a nenhum grupo econômico. A totalidade das ações representativas do capital social da LNM Holdings é detida pelo Governo da Polônia. A empresa não possui participação societária em nenhuma empresa com atuação no Brasil e/ou no Mercosul, atuando nestes mercados, exclusivamente, através de exportação. No ano de 2002, a Empresa obteve o faturamento, no Brasil, de **confidencial**; no Mercosul, de **confidencial**; e, no mundo, de **confidencial**. Nos últimos três anos a Empresa não participou de nenhum Ato de Concentração no Brasil e/ou no Mercosul.

II – Descrição da Operação

3. A presente operação consiste na aquisição do controle e, em última instância, de quase 100% (mais de 90%) das ações representativas do capital social da PHS pelo Grupo LNM.

4. O Acordo de Compra de Ações (“Share Purchase Agreement”) foi celebrado em **confidencial**. O valor aproximado da operação é de **confidencial**.

III – Setores de atividades das empresas envolvidas

5. O Grupo LNM atua, em âmbito mundial, na fabricação de produtos em aço semi-acabado e acabado. No Brasil, o Grupo atua através de exportações, na comercialização de cabos, fios, hastes e tubos de aço sem emenda.

6. A Empresa PHS atua mundialmente na produção de aço e seu posterior beneficiamento. No Brasil, a empresa oferta (através de exportações) trilhos para ferrovias e, no Mercosul, oferta (através de exportações) parte de peças.

IV – Considerações sobre a natureza da Operação

7. Segundo as Requerentes, em âmbito mundial, a presente operação resultará em concentração horizontal entre as atividades desenvolvidas pelas Requerentes, sobretudo na Polônia, onde ambas desenvolvem atividades similares. Entretanto, ressalte-se que, no Brasil, a operação não resultará em qualquer concentração horizontal ou mesmo integração vertical entre as atividades do Grupo LNM e da PHS.

8. Como já foi mencionado anteriormente, neste parecer, as Requerentes não possuem nenhum tipo de ativos no Brasil, atuando no mercado brasileiro exclusivamente através de exportações. O único produto oferecido pela PHS no mercado brasileiro são trilhos para ferrovias que não se sobrepõem aos produtos oferecidos pelo Grupo LNM no Brasil e tampouco guardam qualquer relação vertical com os mesmos. Desta forma, os efeitos da presente transação no mercado brasileiro ficarão limitados a mera substituição de agente econômico, sem qualquer prejuízo para o ambiente concorrencial.

V – Recomendação

9. Recomendamos a aprovação da operação sem restrições.

À apreciação superior.

REBECCA VIRGÍNIA ESCOBAR VILLAGRA
Técnico

CLAUDIA VIDAL MONNERAT DO VALLE
Coordenadora-Geral de Produtos Industriais

De acordo.

LUIS FERNANDO RIGATO VASCONCELLOS
Secretário Adjunto

De acordo.

JOSÉ TAVARES DE ARAUJO JUNIOR
Secretário de Acompanhamento Econômico